

Nome : _____

INFORMAÇÃO : _____

Data : ___/___/___

- Lê o texto com atenção.

O segredo de Mariana

- Que queres ser quando fores grande?
- Não sei.

Ela sabe. Sabe bem. Mas ela não quer contar o seu segredo a ninguém. Quantas vezes já se viu, em sapatinhos de pontas, vestida de tule rosa, com colarinho de contas?

Quantas vezes deslizou na cauda de um cometa, tão leve e graciosa, como uma borboleta?

Ela sabe. Sabe bem. E pensa que tu não sabes. É um segredo que ela tem bem guardado a sete chaves.

Flora Azevedo



Compreender o texto

1 – Como se chama a menina?

A menina chama-se _____

2 – Qual é o segredo dela?

O segredo dela é _____

3 – Escreve V (Verdadeira) ou F (Falsa) de acordo com o texto.

- Mariana sabe o que quer ser quando for grande.
- Ela quer contar o seu segredo a toda a gente.

Conhecer as palavras

1 – Completa como no exemplo.

Mariana tem um segredo. – Mariana **não** tem um segredo.

Ela quer ser bailarina. – Ela _____.

2 – Completa as frases.

Tão leve como uma _____.



Tão leve como _____.



Tão leve como _____.



3 – Cópia do texto palavras com gr.

4 – Separa as sílabas das palavras.

segredo

graciosa

grande

5 – Ordena as palavras e escreve a frase.

da Mariana O está segredo guardado bem

6 – Escreve duas palavra para cada som.

br

cr

pr

fr

tr

7 – Escolhe três palavras do exercício anterior e escreve frases.

→

→

→

Nome : _____

INFORMAÇÃO :

Data : __/__/__

- Lê o texto com atenção. Copia-o para o teu caderno.

Bicho-carpinteiro

Era uma vez um bicho-carpinteiro que, por acaso, não tinha jeito para ser ele, para ser bicho-carpinteiro. Mal sabia pregar um prego.

Uma vez fez uma porta e quando tentou vendê-la a uma pessoa, esta disse: “Desculpe, mas de momento não estou a precisar de nenhuma janela”. E outra: “Ora essa! Para que quero eu uma cadeira sem pernas?”

O bicho-carpinteiro, coitado, já não corria, já não dormia...

Então o pai disse: “O meu filho vai mas é ser outra coisa, o que ele quiser”. E ele lá foi. Agora já é. Quando os bichos-carpinteiros adoecem ou se magoam, vão lá a casa e ele dá-lhes sempre o remédio certo, faz uns pensos que só visto. É um bicho-enfermeiro.

Álvaro Magalhães

Compreensão da leitura

1 – De que bicho fala o texto?

2 – O bicho-carpinteiro gostava de ser carpinteiro? Justifica a tua resposta.

3 – Que profissão passou a ter o bicho-carpinteiro?

4 – O texto está escrito em prosa ou poesia?

5 – Quantos parágrafos tem o texto?

6 – Quem é o autor do texto?

Vocabulário

1 – Procura no teu dicionário o significado das palavras:

adoecer - _____

penso - _____

2 – Liga corretamente.

faz portas •

faz vidraças •

faz roupa •

faz sapatos •

• costureira

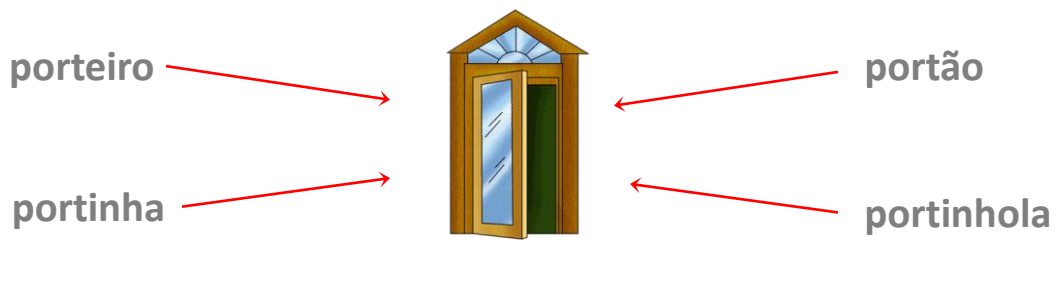
• carpinteiro

• sapateiro

• vidraceiro

Conhecimento explícito da língua

1 – Escreve a palavra que deu origem a:



2 – Ordena as palavras por ordem alfabética.

remédio - pensos - cadeira - porta - bicho

3 – Sublinha na frase:

- o nome, com lápis verde;
- os verbos, com lápis azul.

O bicho-carpinteiro, coitado, já não corria, já não dormia...

4 – Volta a escrever as frases começando por:

O meu filho vai mas é ser, outra coisa, o que ele quiser.

Os _____

O bicho-carpinteiro mal sabia pregar um prego.

Os _____

Nome : _____

INFORMAÇÃO : _____

Data : __/__/__

- Lê o texto com atenção. Copia-o para o teu caderno.

O pequeno pastor

– É um lobo, ai Jesus! É um lobo! – e a Micas correu gritando mais:
– É um lobo!

Os amigos ouviram-na e fugiram. Só o Manuel ficou à beira do rebanho.

O cão ladrava, ladrava.

– Ataca, Tarzan, olha o lobo!

Mas o cão não obedecia. Manuel correu atrás das ovelhas com o cajado erguido.

Notou que lhe faltava uma cabra. Meteu pelo mato dentro e ela lá estava perdida comendo pontas tenras de giesta.

E do lobo, nem rasto. A Micas viu o vulto da cabra e julgou que era um lobo.

Alice Gomes

Compreensão da leitura

1 – Quais são as personagens do texto?

2 – O que julgou ter visto a Micas?

3 – Como se chamava o cão do pastor?

4 – O que fez o Manuel?

5 – Onde estava a cabra perdida?

6 – Assinala com **X** o que te parece mais correto. **A Micas gritou porque:**

queria brincar. estava assustada. era mentirosa.

Vocabulário

1 – Procura no teu dicionário o significado das palavras:

rasto - _____

vulto - _____

2 – Liga corretamente.

O gato •

O cão •

A galinha •

O pinto •

• cacareja

• mia

• pia

• ladra

Conhecimento explícito da língua

1 – Escreve a palavra que deu origem a:

amiguito

amigável



amizade

amistoso

2 – Escreve o grau dos nomes:

| diminutivo | normal | aumentativo |
|------------|--------|-------------|
| | lobo | |
| | cão | |
| | cabra | |

3 – Sublinha nas frases:

- os **nomes**, com lápis verde;

- os **verbos**, com lápis azul.

A Micas gritou.

O cão ladrava.

Os amigos ouviram.

4 – Volta a escrever a frase começando por:

Os amigos ouviram-na e fugiram.

O _____

Nome : _____

INFORMAÇÃO :

Data : __/__/__

- Lê o texto com atenção. Copia-o para o teu caderno.

O meu vizinho

Tenho um vizinho que “anda sempre de patins”.

Vai de patins para o emprego e volta de patins para casa.

Anda de patins na terra dele e na terra dos outros.

E querem saber porquê? É que este meu vizinho é caixeiro-viajante. Vai de terra em terra, de carro ou de comboio a visitar clientes, a procurar encomendas, a vender patins. É caixeiro-viajante de patins.

É por isso que eu digo que ele anda sempre de patins... nas malas, para vender.

António Torrado (adaptado)

Compreensão da leitura

1 – Que profissão tinha o vizinho do menino?

2 – O que é que ele vendia?

3 – Onde levava os patins que ia vender?

4 – O texto está escrito em prosa ou poesia? Quantos parágrafos tem?

5 – Quem é o autor do texto?

Vocabulário

1 – Procura no teu dicionário o significado das palavras:

patim - _____

viajante - _____

2 – Assinala a resposta certa:

Um vizinho é uma pessoa

que mora longe

que mora perto

Conhecimento explícito da língua

1 – Escreve o antónimo (contrário) de:

vender - _____ levar - _____

2 – Escreve as palavras da família de caixa destacadas nos retângulos.

caixão

caixeiro

caixote

caixaria

*homem que
faz caixas*

*grande quantidade
de caixas*



*caixa pequena
e grosseira*

caixa grande

3 – Escreve o género e o número dos nomes:

| género | palavra | número |
|--------|---------|--------|
| | meninas | |
| | casa | |
| | patins | |
| | vizinho | |

4 – Escreve novamente a frase:

“O menino tem um vizinho que anda de patins.”

no plural - _____

no feminino - _____

4.1 – Copia da frase:

os nomes - _____

os verbos - _____

Nome : _____

INFORMAÇÃO : _____

Data : __/__/__

- Lê o texto com atenção. Copia-o para o teu caderno.

Todos trabalham

O padeiro amassa o pão.
O hortelão cuida da horta.
O pescador pesca o peixe
e no seu barco o transporta.

A vaca pasta no prado
e o seu leite nos dá.
O pasteleiro faz bolos
que nós comemos ao chá.

A mãe cozinha o jantar
e nem se esquece do gato.
Todos fazem tantas coisas
que eu também levo o meu prato.

Pus a toalha e as chávenas
e a cafeteira na mesa.
Quando a mãe aparecer
há de gostar da surpresa.

Maria Isabel Mendonça Soares

Compreensão da leitura

1 – O que faz o padeiro?

2 – Quem faz bolos?

3 – O que faz a menina para ajudar?

4 – O texto está escrito em prosa ou poesia?

Vocabulário

1 – Assinala a resposta certa.

O poema tem

três quadras

duas quadras

quatro quadras

2 – Procura no teu dicionário o significado das palavras:

pasta - _____

prado - _____

horta - _____

3 – Completa com à ou há.

Logo _____ tarde vou passear com a minha mãe.

_____ muito tempo que não íamos as duas passear.

Neste campo _____ muitas flores bonitas. Vou colher algumas para oferecer

_____ minha avó.

Conhecimento explícito da língua

1 – Ordena as palavras por ordem alfabética.

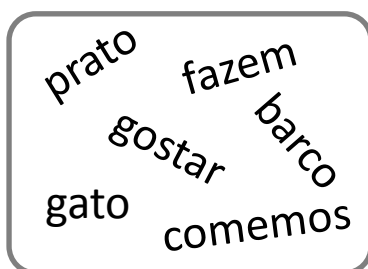
surpresa - horta - cozinha - bolos - prato

2 – Separa os grupos das frases como no exemplo:

| Frase | Grupo do nome | Grupo do verbo |
|---------------------------|---------------|----------------|
| O padeiro/amassa o pão. | O padeiro | amassa o pão |
| A mãe cozinha o jantar. | | |
| O pescador pesca o peixe. | | |
| A menina leva o prato. | | |

3 – Forma grupos de palavras.

| Nomes |
|-------|
| |
| |
| |



| Verbos |
|--------|
| |
| |
| |

4 – Sublinha os adjetivos (qualificam os nomes) nas frases.

A menina é bonita.

O pescador vai no seu barco amarelo.

Nome : _____

INFORMAÇÃO :

Data : __/__/__

- Lê o texto com atenção. Copia-o para o teu caderno.

Um incêndio

A Senhora Maria estava a passar a ferro uma camisa do marido.

O ferro aqueceu de mais e a camisa começou a arder. E pôs-se a gritar: Fogo!

A vizinha do lado telefonou imediatamente para os bombeiros.

Os bombeiros correram para o local de incêndio e ligaram as mangueiras.

Passado algum tempo saiu um jato de água que logo atacou o incêndio, que em breve foi apagado.

Como sempre os bombeiros estão prontos a proteger as nossas vidas e os nossos bens!

Ricardo Albery

Compreensão da leitura

1 – O que estava a fazer a Senhora Maria?

2 – O que aconteceu à camisa?

3 – A quem telefonou a vizinha?

4 – Os bombeiros apagaram o fogo? Como?

5 – Quantos parágrafos tem este texto?

6 – Sublinha no texto, a azul, os nomes próprios.

7 – Sublinha no texto, a vermelho, os verbos.

Vocabulário

1 – Assinala a resposta certa:

“Saiu um jato de água” quer dizer:

Saiu água com força.

Saiu água às pinguinhas.

2 – Explica por palavras tuas.

“A vizinha telefonou imediatamente”

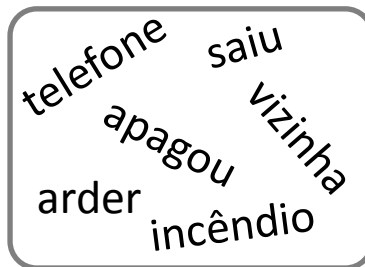
3 – Procura no teu dicionário o significado da palavra:

proteger - _____

Conhecimento explícito da língua

1 – Forma grupos de palavras.

| Nomes |
|-------|
| |
| |
| |



| Verbos |
|--------|
| |
| |
| |

2 – Sublinha nas frases:

- os **nomes**, com lápis verde;
- os **verbos**, com lápis azul.

O polícia prende os ladrões.

Os bombeiros apagam o fogo.

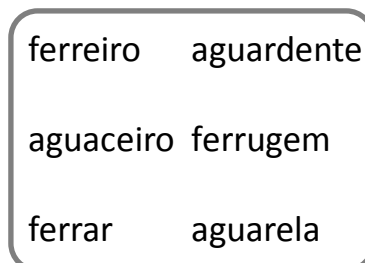
3 – Volta a escrever a frase começando por:

O bombeiro correu para o local de incêndio.

Os _____

4 – Agrupa as palavras que pertencem a cada família.

| água |
|------|
| |
| |
| |



| ferro |
|-------|
| |
| |
| |

Nome : _____

INFORMAÇÃO : _____

Data : __/__/__

- Lê o texto com atenção. Copia-o para o teu caderno.

Cão Polícia

Fui pastor, fui caçador
corri terra, corri mato
ajudei o meu senhor
graças ao meu olfato.

Apanhei muitas perdizes
que logo dava a meu dono
coelhos e codornizes...
na caça não tinha sono!

Fui polícia entre polícias
descobri muitos ladrões,
recebi muitas carícias,
pontapés e trambolhões.

Aida Marcuse



Compreensão da leitura

1 – Quem é a personagem principal do texto?

2 – Que animais apanhava, na caça?

3 – O que fazia quando era cão polícia?

4 – Que outros serviços pode um cão prestar ao homem?

5 – Quantas rimas tem este poema? E quadras?

2 – Procura no teu dicionário o significado das palavras:

pastor - _____

olfato - _____

mato - _____

3 – Explica por palavras tuas a expressão:

recebi muitas carícias

4 – Assinala a resposta certa:

Um **ladrão** é uma pessoa:

que ladra muito

que rouba

Conhecimento explícito da língua

1 – Ordena as palavras por ordem alfabética.

pastor - caçador - polícia - ladrões - dono

2 – Separa os grupos das frases como no exemplo:

| Frase | Grupo Nominal | Grupo Verbal |
|----------------------------------|---------------|--------------|
| O cão foi polícia. | | |
| O cão caçou perdizes. | | |
| Os cães são amigos. | | |
| O cão polícia descobriu ladrões. | | |

3 – Divide as sílabas das palavras:

| Palavra | Divisão Silábica | Número de sílabas |
|-------------|------------------|-------------------|
| olfato | ol-fa-to | 3 |
| codornizes | | |
| graças | | |
| trambolhões | | |

Nome : _____

INFORMAÇÃO :

Data : __/__/__

- Lê o texto com atenção. Copia-o para o teu caderno.

O Amolador

Aparece na aldeia uma vez em cada ano. Traz um carrinho engraçado, feito de rodas e pedal, que empurra à mão. E uma gaita, que guarda com muitos cuidados no bolso. Ninguém sabe o nome, donde vem, onde nasceu.

Entra na aldeia sem pressas e toca a gaita. As mulheres procuram no fundo da gaveta as facas que cortam mal e, nos cestinhos de costura, as tesouras com mossas.

– A...MO...LA...DOOOOOOOOOOORRRRRRRRR! – grita o homem com voz rouca, à espera da clientela.

E, num instante, junta-se um magote de gente com facas e tesouras.

António Mota, *Abada de História*

Compreensão da leitura

1 – Diz em que lugar se passam as cenas desta história?

2 – Quem empurrava o carrinho?

3 – Que objetos traziam as pessoas para o amolador afiar?

4 – Assinala com uma cruz (X) a frase que está de acordo com o texto.

- O amolador tocava uma gaita e gritava para anunciar a sua chegada.
- O amolador batia às portas para anunciar a sua chegada.

5 – Quantos parágrafos tem este texto?

6 – Sublinha no texto, a vermelho, os verbos.

Vocabulário

1 – Procura no teu dicionário o significado das palavras:

rouca - _____

magote - _____

2 – Completa as definições que se seguem com o nome da profissão correspondente.

- homem que afia facas e tesouras: _____

- homem que apanha peixes: _____

- homem que faz portas de madeira: _____

- homem que cultiva os campos: _____

- homem que faz o pão: _____

- homem que transforma o grão em farinha: _____

3 – Organiza dois grupos de palavras que rimem, utilizando nomes de profissões.

oleiro

professor

Ortografia

1 – Completa as seguintes palavras com **ás** ou **az** e volta a escrevê-las.

rap _____ ▶ _____ anan _____ ▶ _____

tr _____ ▶ _____ cab _____ ▶ _____

m _____ ▶ _____ g _____ ▶ _____

Expressão Escrita

Constrói um pequeno texto, respondendo às seguintes perguntas:

- Que profissão gostarias de ter no futuro? Porquê?
- Que farás? Que instrumentos utilizarás?
- Sentir-te-ás feliz com essa profissão? Porquê?

Nome : _____

INFORMAÇÃO :

Data : ___/___/___

- Lê o texto com atenção. Copia-o para o teu caderno.

O sapateiro

Prega pregos miudinhos
põe remendos, põe biqueiras,
põe saltos e faz lacinhos;
descansa às segundas-feiras...!

Lustra botas, põe verniz,
corta fio, põe pomada,
cola palmilhas e diz:
– Mas que grande caminhada...!

Menino que joga à bola
dá-lhe muita trabalhadeira,
porque embora rija a sola,
rompe-a da mesma maneira...!

Soledade Martinho Costa



Compreensão da leitura

1 – O que conserta um sapateiro?

2 – Liga de acordo com o texto.

O sapateiro...

prega •

põe •

faz •

lustra •

corta •

cola •

• lacinhos

• pregos

• remendos, biqueiras, saltos...

• fio

• palmilhas

• botas

3 – Que tipo de meninos dão muito trabalho ao sapateiro?

3.1 – Porquê?

4 – Quantos versos tem o poema?

5 – Quem é a autora do poema?

Vocabulário

1 – Procura no teu dicionário o significado das palavras:

palmilha - _____

2 – Escreve as frases, substituindo as palavras destacadas por outras que signifiquem a mesma coisa.

Prega pregos **miudinhos**.

Põe remendos, **põe biqueiras**.

Lustra botas, **põe verniz**.



Conhecimento explícito da língua

1 – Ordena as palavras por ordem alfabética.

miudinhos - remendos - biqueiras - lustra - bola

2 – Escreve o nome e o verbo de cada verso:

| Versos | Nome | Verbo |
|------------------------|------|-------|
| Prega pregos miudinhos | | |
| Menino que joga à bola | | |

Nome : _____

INFORMAÇÃO :

Data : __/__/__

- Lê o texto com atenção. Copia-o para o teu caderno.

Bombeiros

Voltava eu para casa, depois de um dia muito afadigado, e, ao subir a minha rua, que vejo? Um carro de bombeiros, muita gente à roda, principalmente garotada, muita gente debruçada das janelas e uma escada que subia, subia, em direção aos telhados. Mudei de passeio, estendi o pescoço, contei os prédios e verifiquei com susto que a escada ia apoiar-se à fachada do 3.º andar, esquerdo, que é onde eu moro, não sei se já disse.

Corri para o amontoado de gente e puxei pela manga do primeiro bombeiro que vi.

– Fogo? – perguntei eu, com voz trémula.

– Não senhor Macaco... – respondeu ele e foi ajudar os companheiros.

Assim despachada a resposta, sem pausa onde coubesse um ponto final, pareceu-me bastante ofensiva. Ia pedir explicações ao bombeiro e perguntar-lhe, talvez com maus modos, que bicho era ele para me tratar por “senhor macaco”, quando um garoto, que por ali andava, esquecido dos recados que a mãe lhe encomendara, me deu os esclarecimentos que me faltavam:

– Foi o macaco da D. Esmeralda que fugiu para o telhado. Andam a ver se o caçam.

Ah! Então era isso.

António Torrado, *Histórias de Animais e Outras Que Tais*, Livraria Civilização Editora, 2003 (excerto)

Compreensão da leitura

1 – Descreve o ambiente na rua, quando o personagem do texto regressou a casa.

2 – Qual era a causa de toda aquela confusão?

3 – “Não senhor Macaco... – respondeu ele.” O personagem ficou zangado com essa resposta. Porquê? Assinala com X a resposta correta.

Porque o macaco era seu amigo.

Porque pensou que o bombeiro estava a chamar-lhe macaco.

Porque pensou que o bombeiro era um macaco.

4 – Qual é a função dos bombeiros?

5 – Como pensas que reagirias se te encontrasses num local público (cinema, centro comercial) e deflagrasse um incêndio?

6 – Quem é o autor do texto? De que livro foi retirado este texto?

Vocabulário

1 – Procura no teu dicionário o significado das palavras:

afadigado - _____

fachada - _____

trémula - _____

2 – Observa as seguintes frases:

Ah! Então era isso.

No quartel dos bombeiros **há** ambulâncias.

Ah – indica espanto, admiração.
há – significa que existe.

2.1 – Completa com Ah ou há.

Nas ruas da cidade _____ muito movimento, sobretudo à tardinha.
É uma grande confusão. _____, que saudades do sossego da aldeia.

Conhecimento explícito da língua

1 – Escreve o grau dos nomes:

| diminutivo | normal | aumentativo |
|------------|--------|-------------|
| | macaco | |
| | voz | |
| | carro | |

2 – Sublinha na frase:

- os **nomes**, com lápis verde;
- os **verbos**, com lápis azul.

“– Foi o macaco da D. Esmeralda que fugiu para o telhado.”

Nome : _____

INFORMAÇÃO :

Data : ___/___/___

- Lê o texto com atenção. Copia-o para o teu caderno.

Modos de vida

Gosto de cães e de gatos,
de pássaros e de peixes
e quase que os ouço dizer:
«por favor nunca me deixes».

Sou jardineiro orgulhoso
da beleza que sei espalhar
troco rosas por canções
que mais tarde irei cantar.

O poeta dá as coisas
outros nomes e sentidos,
inventando os sons mais belos
que nos ficam nos ouvidos.

A terra que vais trabalhar
há de encher a tua mesa
seja nas horas de festa
ou nos dias de tristeza

No piano é que componho
as canções e as sinfonias,
e faça chuva ou faça sol
trabalho todos os dias.

Quero ser advogado
e andar nos tribunais
a defender quem precisa
mesmo em causas banais.

José Jorge Letria,
O Que Vou Ser Quando Crescer,
Âmbar (adaptado)

Compreensão da leitura

1 – Lê cada quadra e descobre a profissão.

2 – Liga.

poemas, versos •

• agricultor

cães, gatos, peixes •

• músico

rosas, cravos •

• advogado

piano, viola •

• jardineiro

alface, cenoura •

• poeta

lei, tribunal •

• veterinário

2 – Escreve seis palavras difíceis do poema.

Nome : _____

INFORMAÇÃO :

Data : __/__/__

- Lê o texto com atenção.

O árbitro de futebol

Era uma vez um árbitro de futebol que era muito senhor do seu nariz. E era senhor do seu nariz que, muitas vezes, nem reparava nas faltas graves que eram cometidas dentro do campo.

Como era muito senhor do seu nariz, também era pessoa de poucas falas. Entrava e saía do campo sem dizer “boa tarde” ou “boa noite”, pois pensava que essa era a melhor maneira de não dar confiança aos jogadores dos dois lados, aos dirigentes dos clubes e, naturalmente, ao público.

O árbitro tinha um nariz comprido e um brilhante apito de prata que, antes de cada jogo, se encarregava de polir demoradamente para pôr a brilhar, pelo menos tanto como o sol escaldante das tardes de domingo.

José Jorge Letria, *Histórias de ir à bola*,
Ambar, 2002 (Adaptado)

Compreender o texto

1 – Como era o árbitro?

O árbitro era _____

2 – Porque é que o árbitro, quando entrava ou saía do campo, não dizia “boa tarde” ou “boa noite” a ninguém?

Porque pensava _____

3 – O que é que o árbitro fazia ao apito, antes de cada jogo?

Antes de cada jogo, _____

4 – Porque é que o árbitro era muito senhor do seu nariz?

Porque _____

Conhecer as palavras

1 – Completa com palavras da mesma família.

flor

pedra

sol
